


▶ AGENDA

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa do evento virtual "IV Painel Cooperativismo Financeiro", organizado pelo Sicoob Engecred.

▶ **SETOR EXTERNO.** O Banco Central divulga a nota das

contas externas de outubro.

▶ **DÍVIDA.** O Tesouro Nacional publica o relatório da dívida pública federal referente a outubro.

▶ **EUA/PIB/FED.** O Departamento do Comércio dos EUA divulga a segunda estimativa do Pro-

duto Interno Bruto (PIB) do 3º trimestre. Já o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) revela ata de política monetária.

▶ **CONSTRUÇÃO.** A FGV publica o Índice de Confiança da Construção de novembro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7316

WWW.BROADCAST.COM.BR

25/11/2020

Só 5% de filhos de pais sem instrução acabam ensino superior no País

No Brasil, em cada 100 pessoas com pais sem qualquer instrução, 70 chegam no máximo ao fim do ensino fundamental e apenas cinco concluem o ensino superior, segundo estudo do Instituto de Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS). Já entre os filhos de pais que concluíram o ensino universitário, a maioria também termina a faculdade.

A falta de mobilidade social no País é apontada como a raiz da persistência da pobreza em níveis elevados. "Um filho de classe média disputa uma corrida com seus pais. O filho de famílias pobres não disputa a mesma corrida, mas uma diferente, com muito mais obstáculos", afirma o economista Paulo Tafner, fundador e diretor-presidente do IMDS.

As barreiras são principalmente educacionais, mas também estão na saúde, na assistência social e são agravadas quando se trata da população negra. O instituto quer apresentar dados e auxiliar na formulação de políticas públicas para promover a mobilidade social no Brasil.

China reage a postagem de Eduardo Bolsonaro sobre 5G

A Embaixada da China reagiu à acusação do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) de que os chineses praticariam espionagem no País por meio de sua rede 5G. A publicação de Eduardo nas redes sociais foi apagada posteriormente. Para a diplomacia chinesa, o parlamentar "sotapou" a relação amistosa entre os países com declarações "infames".

Estados têm testes de covid próximos do vencimento

Além dos 6,86 milhões de testes RT-PCR armazenados no Ministério da Saúde, lotes já enviados pelo governo federal aos Estados estão prestes a vencer.

Perdem a validade em dezembro e janeiro pelo menos 605,5 mil unidades. Governos estaduais dizem que os kits estão encalhados porque foram entregues incompletos.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Só 5% de filhos de pais sem instrução acabam ensino superior no País

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Governo não gasta recursos aprovados para a pandemia

VALOR ECONÔMICO (SP):

Mercados globais reagem e vivem um 'supernovembro'

O GLOBO (RJ):

Plano de vacinação deve ficar pronto na próxima semana

ZERO HORA (RS):

Alta de preços de alimentos supera quase seis vezes a inflação na Grande Porto Alegre

A TARDE (BA):

Taxa de ocupação de leitos de UTI volta a crescer na Bahia

JORNAL DO COMMERIO (PE):

Debate com propostas, muitas farpas e ataques

O DIA (RJ):

Transmissão da Covid é a maior em 6 meses no Brasil

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Biden seleciona equipe disposta a fortalecer alianças mundiais

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Índice Dow Jones ultrapassa 30 mil pontos pela primeira vez

FINANCIAL TIMES (RU):

Sunak destina 4 bi de libras para proteger empregos e meios de vida do choque da covid

EL PAÍS (ESP):

Governo obtém aval do ERC para despesas de legislatura

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!


broadcast
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR




Governo mira programa social este ano

AGÊNCIA SENADO



Sem ter ainda uma resposta sobre o fim do auxílio emergencial, lideranças do governo e integrantes da equipe econômica intensificaram ontem as negociações com parlamentares para tentar colocar de pé ainda este ano uma solução para criar o novo programa social do governo, que precisará envolver medidas de corte de gastos. A ideia é que a proposta

seja levada ainda esta semana ao presidente Jair Bolsonaro. Segundo apuração, já há consenso para incluir no parecer do relator da PEC emergencial, senador **Márcio Bittar** (MDB-AC), os “gatilhos” de contenção de despesas obrigatórias para manter a sustentabilidade do teto de gastos (que limita o avanço das despesas à inflação) e a previsão de corte em isenções e subsídios tributários - uma política que deve consumir R\$ 307,9 bilhões no ano que vem, sem mudanças.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

24 ESTADOS PRECISAM INVESTIR MAIS PARA UNIVERSALIZAR SANEAMENTO VINTE E QUATRO DAS 27 UNIDADES DA FEDERAÇÃO PRECISARÃO AMPLIAR A MÉDIA DE INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO PARA ATINGIR AS METAS DE UNIVERSALIZAÇÃO ESTIPULADAS PELO NOVO MARCO REGULATÓRIO DO SETOR, SEGUNDO ESTUDO DA CONSULTORIA GO ASSOCIADOS CITADO PELA FOLHA DE S.PAULO. EM 17 ESTADOS, OS APORTES TERIAM DE AO MENOS TRIPLICAR EM RELAÇÃO À MÉDIA DOS ÚLTIMOS ANOS. O CENÁRIO É CRÍTICO EM ESTADOS DO NORTE E NORDESTE, QUE APRESENTAM INDICADORES MAIS PRECÁRIOS DE OFERTA DOS SERVIÇOS. O AMAPÁ, POR EXEMPLO, PRECISARIA MULTIPLICAR OS APORTES EM 18,43 VEZES E O PIAUÍ, EM 16,36 VEZES.

Arrecadação tem melhor outubro desde 2016

A retomada da economia e os pagamentos de impostos que foram adiados pelo governo no auge da crise fizeram com que a arrecadação de tributos e contribuições federais alcançasse em outubro o melhor resultado para o mês desde 2016. O recolhimento de impostos somou R\$ 153,9 bilhões, o que representa aumento real de 9,56% ante outubro do ano passado. No acumulado de janeiro a outubro, por outro lado, a arrecadação de R\$ 1,180 trilhão foi a menor para o período desde 2010.

FMI joga pressão no governo ao falar em estímulo fiscal

A recomendação do Fundo Monetário Internacional (FMI) para os países evitarem a retirada prematura dos estímulos fiscais concedidos para combater os efeitos da pandemia do novo coronavírus aumentou a pressão sobre o governo brasileiro com a proximidade do fim do auxílio emergencial e do estado de calamidade, previsto para o fim do ano.

Na reunião de cúpula virtual do G-20, no fim de semana, a diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, defendeu que autoridades globais evitem retirar iniciativas de alívio fiscal de forma prematura. Segundo ela, é hora agora de se preparar para um impulso sincronizado de investimento em infraestrutura verde e digital para revigorar o crescimento, limitar cicatrizes e atender às metas climáticas.

Com apagão, distribuidora do Amapá vive “situação caótica”

Os 207 mil consumidores de energia do Amapá ainda contam os prejuízos que sofreram por causa dos 21 dias sem luz aos quais foram submetidos por causa do apagão geral no Estado, causado pelo incêndio em um transformador da empresa Linhas de Macapá Transmissora de Energia (LMTE). No próprio setor elétrico, porém, já há quem comece a fazer as contas do estrago. A distribuidora de energia Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), por exemplo, afirma estar em “situação financeira caótica”.

► MERCADO FINANCEIRO

Biden, Yellen e vacinas geram apetite por risco

Se as notícias positivas sobre vacinas contra a covid-19 já traziam otimismo aos investidores, esse sentimento ganhou ainda mais força ontem, após três importantes Estados americanos oficializarem a vitória de Joe Biden, tornando a situação praticamente irreversível. Além disso, o atual presidente dos EUA, Donald Trump, deu, a contragosto, o sinal verde para o início da transição.

Com incertezas a menos no horizonte e a perspectiva de que Janet Yellen, favorável à ampliação de gastos fiscais, seja indicada como secretária do Tesouro americano, o resultado foi a disparada do apetite por risco. Não por acaso, todos os principais índices acionários ao redor do globo subiram e o Dow Jones renovou máxima histórica, acima dos 30 mil pontos. O petróleo, por sua vez, voltou aos níveis de calamidade, previsto para o fim do ano.

Esse quadro formado por bolsas e commodities em alta, aliado à entrada de recursos estrangeiros, não poderia ser melhor para o Ibovespa, que saltou mais de 2 mil pontos de uma só vez, ao subir 2,24%, aos 109.786,30 pontos - maior patamar desde 21 de fevereiro. O dólar, enquanto isso, terminou em baixa de 1,06%, a R\$ 5,3753. Já no mercado de DIIs, as taxas longas cederam com o otimismo externo, mas as curtas ficaram perto da estabilidade.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - NOVEMBRO	0,86%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/NOVEMBRO	3,05%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./NOVEMBRO	1,12%
TR PRÉ (23/11)	0,0000%
TBF (23/11)	0,1713%
IBOVESPA (24/11)	2,24%; R\$ 36.781 BI
POUPANÇA NOVA (25/11)	0,1159%
CDB PRÉ 30 DIAS (24/11)	0,01873/0,01877
CDB PRÉ 62 DIAS (24/11)	0,01909/0,01962
CDI ACUMULADO MÊS (24/11)	0,12%
CDI ANUALIZADO (24/11)	1,90%
DÓLAR COMERCIAL (24/11)	R\$ 5,3743/R\$ 5,3753
DÓLAR TURISMO (24/11)	R\$ 5,4200/R\$ 5,5430
EURO TURISMO (24/11)	R\$ 6,4470/R\$ 6,5870
DÓLAR PAPEL SP (24/11)	R\$ 5,4700/R\$ 5,5700

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?

Baixe agora o novo aplicativo

broadcast* Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE:
WWW.BROADCAST.COM.BR



Grupo hacker português reivindica ataque cibernético a 61 sites no País

O grupo do hacker português que assumiu publicamente a autoria do vazamento de dados privados e do ataque cibernético ao **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)** durante o primeiro turno das eleições municipais, no dia 15 último, tem um histórico de atuação contra sites brasileiros. Apenas ao longo deste ano, o CyberTeam - liderado pelo hacker conhecido como Zambrius - disse ter atacado ao menos outras 61 páginas com o domínio “.br”. Desde 2017, foram 140.

A invasão de sites do Ministério da Saúde, que prejudicou a divulgação de



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO/20-11-2020

dados sobre covid-19, também é reivindicada pelo grupo. Na lista dos alvos estão, ainda, prefeituras, Câmaras e um departamento de trânsito. Pequenas empresas e escritórios de advocacia também figuram entre as vítimas.

Partidos dão mais recursos para candidatos à reeleição

A prática de apoiar nomes já conhecidos pelo eleitorado, além de estratégia comum entre os partidos, também virou critério interno de legendas para distribuição das verbas de campanha. Vinte e três partidos privilegiaram quem já detinha o cargo na hora de distribuir os recursos públicos, tanto do fundo eleitoral quanto do partidário, mostra levantamento feito pelo Movimento Transparência Partidária, a partir dos registros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O valor médio recebido por vereadores que tentavam a reeleição foi de R\$ 7.029,52, enquanto os candidatos sem mandato receberam, em média, R\$ 4.456, para financiar suas campanhas. A prática, segundo especialistas, ajuda a perpetuar os mesmos grupos no poder e expõe a baixa preocupação das legendas com a renovação política.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

COVAS TEM MELHOR AVALIAÇÃO DESDE INÍCIO DA CAMPANHA

O ATUAL PREFEITO DE SÃO PAULO, BRUNO COVAS (PSDB), ALCANÇOU A SUA MELHOR AVALIAÇÃO NO CARGO DESDE O COMEÇO DA DISPUTA ELEITORAL, MOSTRA PESQUISA DO DATAFOLHA. SEGUNDO O LEVANTAMENTO, DIVULGADO PELA FOLHA DE S. PAULO, COVAS É APROVADO POR 35% DOS PAULISTANOS OUVIDOS NA SEGUNDA-FEIRA, 23, ENQUANTO 21% REPROVAM O TUCANO. NA PESQUISA DE 21 E 22 DE SETEMBRO, INÍCIO DA CAMPANHA, COVAS ERA APROVADO POR 25% E REPROVADO POR 27%. PARA 54% DOS ENTREVISTADOS, O PREFEITO DA CAPITAL PAULISTA É MAIS PREPARADO QUE O ADVERSÁRIO GUILHERME BOULOS (PSOL), COM 36%.

Pandemia segue no centro das campanhas no 2º turno de SP

Na reta final do segundo turno, a pandemia do novo coronavírus continua sendo um tema central na campanha eleitoral de São Paulo. Ontem, o prefeito Bruno Covas (PSDB) voltou a dizer que não pretende aumentar a quarentena na capital paulista. A campanha de Covas tenta evitar que sua candidatura seja contaminada pela possibilidade

de um endurecimento nas medidas de contenção à pandemia no dia seguinte à votação, quando o governo do Estado vai atualizar o Plano São Paulo.

Seu adversário, Guilherme Boulos (PSOL), suspendeu atividades de rua depois que uma aliada, a deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP) foi diagnosticada com covid-19.

INTERNACIONAL

Biden deve formar gabinete com nomes moderados

O presidente eleito dos EUA, Joe Biden, começou ontem a transição de governo. Em discurso, ele apresentou os seis nomes de sua política externa. “Esta equipe mostra que os EUA estão de volta, prontos para liderar o mundo, e não se afastar dele”, disse Biden. As dificuldades para aprovar indicações para cargos em um Congresso dividido sinalizam que Biden formará um gabinete de moderados. Na Câmara, onde é preciso 218 votos para ter maioria, os democratas elegeram 222 deputados. Com isso, a margem de manobra ficou curta. Já o Senado deve ser controlado pelos republicanos.

Suécia adota restrições após alta de casos de covid-19

A Suécia, que adotava uma estratégia relativamente branda contra a pandemia do novo coronavírus, endureceu ontem as medidas de restrição e limitou a oito o número de pessoas em reuniões públicas. A iniciativa foi, até agora, a mais radical adotada pelo governo sueco, que decidiu assumir um papel mais intervencionista diante de uma crise cada vez mais letal. Ontem, Anders Tegnell, epidemiologista-chefe do país, que bancou a estratégia sueca, disse que a busca pela imunidade fracassou.

O país tem a taxa de mortalidade mais alta do que a dos vizinhos nórdicos e seus leitos de terapia intensiva estão sendo rapidamente ocupados - o número de pacientes infectados por covid-19 dobrou em uma quinzena. A Suécia já registrou 225 mil casos do vírus e 6,5 mil mortes - 642 óbitos por cada milhão de pessoas.

Governo etíope diz que controla região rebelde

O governo da Etiópia disse ontem que suas forças controlaram a maior parte da região de Tigré, no norte do país, e agora estão posicionadas a cerca de 50 quilômetros da capital regional, Mekele. O líder da Frente de Libertação do Povo Tigré (FLPT), que governa a região, nega o cerco das tropas federais.





Congresso quer explicações sobre testes de covid-19

Parlamentares querem saber do ministro da Saúde, **Eduardo Pazuello**, o motivo de o governo manter 6,86 milhões de testes para diagnosticar a covid-19 em um depósito. Um convite para Pazuello explicar a situação foi aprovado ontem pela comissão do Congresso encarregada de acompanhar as ações do governo no combate à covid. O requerimento, apresentado pelo senador Wellington Fagundes (PL-MT), prevê uma audiência pública com o ministro para “buscar informações e esclarecimentos sobre a reportagem publicada pelo jornal *O Estado*



MINISTÉRIO DA SAÚDE

de S. Paulo”. Por se tratar de convite, e não de convocação, Pazuello não é obrigado a ir. A pedido da senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), a comissão aprovou outro requerimento para que Pazuello preste informações sobre a situação dos testes no País, qual o plano de distribuição e número de testes estocados.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

SEM GASTAR RECURSOS PARA COVID-19, GOVERNO PREPARA PLANO DE VACINAÇÃO
O GOVERNO DEIXOU DE GASTAR RECURSOS DESTINADOS PARA A PANDEMIA DA COVID-19, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO, QUE CITOU RELATÓRIOS ELABORADOS PELA CÂMARA DOS DEPUTADOS. A CASA LISTA AO MENOS DEZ AÇÕES DA GESTÃO BOLSONARO QUE NÃO AVANÇARAM, APESAR DA ABERTURA IMEDIATA DE CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS. JÁ O GLOBO INFORMA QUE A VERSÃO INICIAL DO PLANO DE VACINAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE DEVERÁ FICAR PRONTA NA SEGUNDA-FEIRA, APÓS REUNIÃO DO GRUPO TÉCNICO QUE DISCUTIRÁ A ESTRATÉGIA.

Índice de contágio do coronavírus no País é o maior desde maio

A taxa de transmissão do novo coronavírus (Rt) no Brasil nesta semana é a maior desde maio, revelou ontem o centro de controle de epidemias do Imperial College de Londres. O índice passou de 1,10 no dia 16 de novembro para 1,30 no balanço desta terça-feira, dia 24 - ou seja, cada 100 pessoas contaminadas trans-

mitem o vírus para outras 130. Isso representa o avanço da doença.

A última vez que a taxa de transmissão se aproximou deste patamar no País foi na semana de 24 de maio, quando atingiu 1,31. Para a epidemia ser considerada controlada, a taxa de transmissão precisa estar abaixo de 1.

Polícia prende fiscal por morte no Carrefour, em Porto Alegre

A Polícia Civil prendeu em Porto Alegre, a fiscal do Carrefour Adriana Alves por envolvimento na morte de João Alberto Silveira de Freitas, nas dependências do hipermercado. Durante as agressões, a fiscal ameaçou uma testemunha que gravou o espancamento.

ESPORTES

Fora de casa, Santos vence o LDU pela Libertadores



SANTOS

O Santos superou os desfalques causados pela covid-19 e a altitude e venceu a LDU, ontem, por 2 a 1. A partida de ida em Quito era pelas oitavas de final da Copa Libertadores. O time foi muito aplicado e utilizou tática inteligente. **Marinho** e o goleiro John foram os destaques. Na próxima semana, na Vila Belmiro, empate ou até derrota por 1 a 0 colocará o Santos nas quartas da Libertadores. Hoje, também no Equador, o Palmeiras enfrenta o Delfin às 19h15, nas oitavas de final do campeonato.

São Paulo e Corinthians jogam hoje pelo Brasileiro

São Paulo e Corinthians precisam vencer seus jogos de hoje pelo Campeonato Brasileiro por motivos diferentes. O Tricolor faz o jogo atrasado da 16ª rodada contra o Ceará e quer aproveitar para assumir a liderança da competição. A equipe tem 37 pontos, dois a menos que Atlético-MG e Flamengo, e assumirá a ponta se vencer hoje e o Galo perder em casa do Botafogo.

Já o Alvinegro enfrenta o Coritiba, no Paraná, e pretende tirar proveito do fato de o adversário ser um dos piores da disputa para se afastar ainda mais da lanterna. O Corinthians está a dois pontos da zona de rebaixamento.

Secretaria da Saúde de SP quer medidas contra aglomerações

A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo convocou reunião de emergência para discutir como combater a aglomeração de torcedores em frente aos estádios de futebol durante a pandemia do novo coronavírus. A ideia é no máximo até amanhã realizar uma discussão com representantes da Polícia Militar (PM), Federação Paulista de Futebol (FPF) e Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para evitar episódios como o da quarta-feira passada, quando centenas de são-paulinos se reuniram na porta do Morumbi contra o Flamengo. A informação foi confirmada pelo secretário Edson Aparecido de Souza.

